

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 63 - 18 de Outubro de 2014 - 20h00

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro. Repórter: Idalêncio Sitoê

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

ACÇÃO COLETIVA: Este boletim é baseado em reportagens de mais de 150 jornalistas, que se encontram em quase todos os distritos, trabalhando como uma equipa para dar a cobertura das eleições mais completa e actualizada. Este ano, iremos trabalhar em parceria com o Fórum Nacional de Rádios Comunitárias (FORCOM) e a Liga dos Direitos Humanos.

Para as notícias mais quentes sobre as eleições, siga-nos no **Facebook:**

<https://www.facebook.com/CIP.Eleicoes>

Dhlakama quer negociar e não rejeita as eleições

Afonso Dhlakama disse que quer negociar com o governo sobre a forma como decorreu o processo eleitoral. Falando em conferência de imprensa, realizada na tarde de hoje (sábado) em Maputo, respondendo as questões colocadas pelos jornalistas, recusou de forma repetida confirmar as declarações do seu porta-voz António Muchanga na passada quinta-feira que afirmou que a Renamo não aceitava os resultados das eleições. Ao invés disso, ele afirmou que "este assunto não pode ser tratado tecnicamente. Devemos negociar um resultado."

Ele continuou dizendo que "estas eleições não foram livres e justas", e prosseguiu dizendo "eu não posso aceitar qualquer coisa que mata a democracia." Ele criticou duramente o que chamou de "desorganização total que põe em perigo a credibilidade das eleições." Por isso, ele pretende "negociar com o governo a criação de uma verdadeira democracia."

Falando em Inglês para a imprensa estrangeira, ele afirmou: "o meu objectivo não é ser presidente, mas criar uma verdadeira democracia no meu país."

Comentário: Suas palavras foram escolhidas cuidadosamente, de modo a se distanciar da declaração de Muchanga na última quinta-feira, onde rejeitou os resultados das eleições. Ao invés disso, disse que a Comissão Nacional de Eleições (CNE) ainda não havia anunciado os resultados, e que por isso é muito cedo para aceitar ou rejeitar. Mas o seu principal apelo foi sobre a necessidade de novas negociações com o governo sobre as eleições. Ele sente que tem o apoio de pelo menos um terço dos eleitores o que deverá aumentar o seu status nas negociações. E ele ainda mantém a sua força armada.

As negociações entre a Renamo e o governo levaram muito tempo em 1990-92 e em 2013-14, por isso, é de esperar longas negociações sobre as eleições. Dhlakama precisaria de fazer grandes mudanças para estabelecer o que considera uma verdadeira democracia em Moçambique, e

também precisaria de mudanças que permitissem elevar o seu *status*. Ele deve ter a expectativa que se crie um cargo de vice-presidente para ele. *jh*

Simango fala dos ganhos

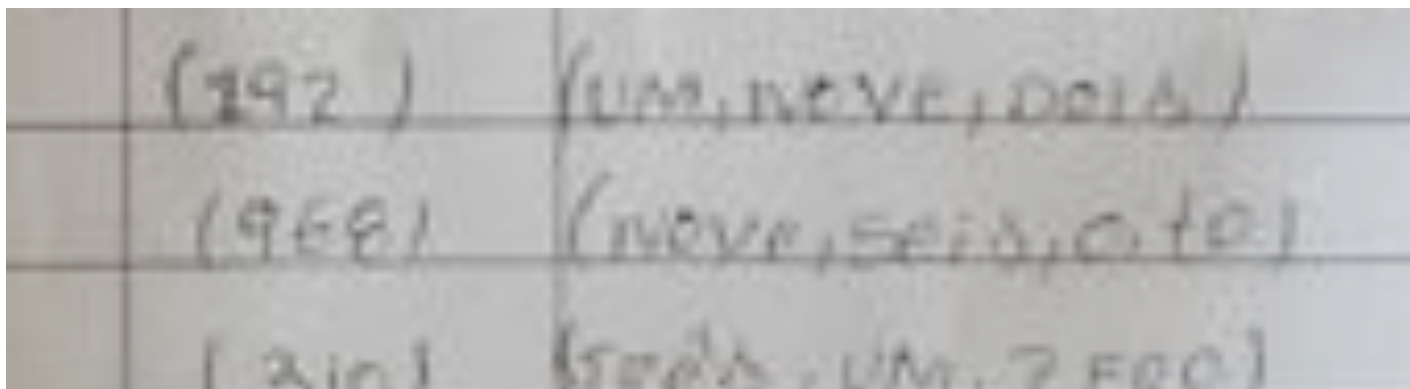
Daviz Simango, candidato presidencial do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), também não irá rejeitar os resultados eleitorais. Embora, tenha considerado que os casos de fraude, irregularidades e violência relatados durante o dia de votação, prejudicaram o MDM. Continuando, Simango afirmou que, "Mesmo com todas as evidências de fraude no processo, o MDM é o partido, que segundo as projecções, cresceu no que se refere a representação na Assembleia da República". Daviz Simango, falava à imprensa esta sexta-feira (17), tendo recusado responder as perguntas que pudessem esclarecer a sua posição.

Relatórios de observação eleitoral

Os principais relatórios dos observadores nacionais e internacionais estão disponíveis no nosso website: <http://www.cip.org.mz/election2013/>

Números inacreditáveis

Um edital oficial de uma mesa de voto na EPC Tunduro na Matola (ver foto em anexo na versão em pdf), mostra que em um posto de votação com 800 eleitores, 968 deles votaram no candidato da Frelimo, Filipe Nyusi. Este não é um simples lapso de escrita, porque no edital o número deve ser escrito em extenso, e neste vem claramente nove,seis,oito.



PR



PR



EOPR1015888-(7)

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES
APURAMENTO PARCIAL / PRESIDENTE DA REPÚBLICA

EDITAL
DATA, 15/10/2014

PROVINCIA MAPUTO PROVINCIA MAPUTO DISTRITO/CIDADE NIATOJA

LOCALIDADE NIATOJA - SEDE LOCAL ERC - INUNDVÃO

ORIGINAL
USO EXCLUSIVO DOS DELEGADOS ELEITORAIS

Código da Assembleia de Voto
(Nº do Caderno Principal)

1 0 0 0 1 4 0 4

Nº dos Cadernos Complementares

Grid for complementary registers

Nº de Eleitores Inscritos

8 0 0

Nº de Votos Na Urna

5 0 4

Nome do Candidato (Na mesma ordem do boletim de voto)	Votos Obtidos	
	Algarismo	Extenso (Digito por Digito)
Afonso Macacho Marceta Dhlakama	(192)	(UM, NOVE, DOIS)
Filipe Jacinto Nyusi	(958)	(NOVE, CINCO, OITO)
Daviz Mbepo Simango	(310)	(TRES, UM, ZERO)
Total de Votos em Branco	(010)	(ZERO, UM, ZERO)
Total de Votos Nulos	(025)	(ZERO, DOIS, CINCO)

Assinatura e Carimbo dos Membros da Mesa

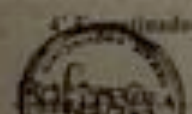
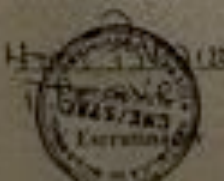
Presidente

Vice-Presidente

Secretário

1º Escrutinador

2º Escrutinador



Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro Repórter: Idalêncio Sitoê

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
